

Prof. Armando Mansilha MD, PhD, FEBVS

Professor of Angiology and Vascular Surgery
of the Faculty of Medicine of University of Porto

Head of the Department of Angiology and Vascular Surgery at
Hospital CUF Porto

Secretary General of the Section and Board of Vascular Surgery
of the European Union of Medical Specialists (UEMS)

ESVS 2015 LOC Chairman

President Elect of the European Venous Forum

Honorary Member of the Vascular Society
of Great Britain and Ireland



Gostaria que o Professor nos falasse um pouco sobre como nasceu a ideia de fazer esta grande conferência de Angiologia e Cirurgia Vascular que se realiza na cidade do Porto, e que já conta com 4 edições passadas.

A *Porto vascular conference* (PVC), que este ano assinala a sua 5ª edição, surgiu pela necessidade de serem articulados os vários intervenientes daquilo que é, em teoria, o processo clínico vascular. Temos presentes, por um lado, os cirurgiões vasculares portugueses, de todos os serviços e unidades de Cirurgia Vascular do país, continente e ilhas e, por outro, introduzimos o conceito de ter um núcleo de enfermagem vascular também presente. A verdade é que, com esta abordagem, temos vindo a perceber que há uma crescente adesão. Já o ano passado tivemos a sala sempre cheia, com três sessões destinadas exclusivamente à enfermagem e conduzidas por enfermeiros dedicados ao doente vascular. Também introduzimos o conceito do núcleo de técnicos de diagnóstico vascular e, tal como para o núcleo de enfermagem vascular, tivemos, no ano passado, três sessões organizadas por estes e com sala permanentemente cheia estando já confirmado que este ano farão exatamente o mesmo.

Neste encontro, damos ainda a oportunidade aos estudantes do 6º ano de Medicina da Universidade do Porto, que fazem a unidade curricular optativa

de Cirurgia Vascular, e que terminam sempre o seu período letivo desta unidade curricular específica até abril. Em maio, altura da realização da conferência, têm esta oportunidade de poder participar e poder intervir; inclusive, no ano passado, tivemos intervenções de estudantes no auditório principal o que é, para mim obviamente muito gratificante, porque conseguem aproveitar, com sucesso, a oportunidade que lhes é dada. E o sucesso dos nossos estudantes é também um dos nossos objetivos enquanto professores universitários.

Nesta conferência, os estudantes de Medicina têm ainda oportunidade de ver expostos os seus trabalhos, sob forma de *e-posters*, realizados enquanto estagiários dos Serviços de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital de São João e do Hospital CUF Porto. Estes trabalhos podem ser vistos por todos os participantes da Conferência, com exposição permanente e, inclusive, são alvo de avaliação por um júri nacional que escolhe os quatro ou cinco melhores trabalhos de forma a premiar, não só os estudantes, como os seus tutores.

Paralelamente, e durante toda a conferência, têm lugar diferentes *workshops* práticos destinados aos internos de angiologia e cirurgia vascular, aos cirurgiões vasculares mais jovens, aos médicos de Medicina Geral e Familiar e aos profissionais de enfermagem. Para esta 5ª edição já

estão marcados nove *workshops* que se destinam a todo este público-alvo.

Temos ainda, na PVC, sessões dedicadas exclusivamente a médicos de Medicina Geral e Familiar (MGF) em que há uma interação que nos permite discutir casos clínicos, ou fazer ainda uma espécie de quiz em que, a propósito de determinado tema, e com a presença de um painel de especialistas, podemos discutir os casos entre os cuidados primários e a Cirurgia Vasculuar. Este ano, toda a tarde de sexta-feira será dedicada à apresentação de casos clínicos pela Medicina Geral e Familiar para discussão em Auditório. Nesta 5ª edição, teremos um fórum trombose que vai incluir durante toda a manhã de sexta-feira, um encontro entre intervenientes da Medicina Interna, Cardiologia, Imuno-hemoterapia, Oncologia Médica, Cirurgia Vasculuar, Neurologia e Medicina Geral e Familiar em que serão discutidas, em particular, questões relacionadas com os novos anticoagulantes orais no tratamento da trombose venosa profunda, AVC ou fibrilação auricular.

De todas, até à data, qual foi a que teve maior impacto do ponto de vista científico?

A que teve maior impacto do ponto científico para mim não foi uma, mas foram duas. É sempre a primeira e aquela que vai acontecer a seguir. A primeira porque foi quando tudo começou e a seguinte porque será melhor que todas as outras anteriores.

Este ano, em que a conferência tem como título a educação e a inovação nas doenças arteriais e venosas, gostaríamos de saber que preleções, temas e oradores estarão a dar os seus testemunhos nestas áreas. Há algum orador, preleção ou tema que gostaria de destacar?

Todos os participantes desta quinta edição têm uma importância indiscutível para o sucesso da conferência. Quer seja o palestrante que, por acaso, é o Presidente de uma Sociedade Científica Europeia ou Americana, quer sejam os moderadores, que possam ser diretores de serviço ou de unidades de saúde, ou ainda os elementos do júri, os enfermeiros, os técnicos ou os estudantes. Todos contribuem para o sucesso das jornadas, incluindo ainda e muito naturalmente, a indústria que tem uma importância muito relevante para a sua realização.

E este trabalho de equipa vê-se nos números relacionados com o evento: vamos ter 18 sessões, entre as quais duas multidisciplinares, duas especificamente dedicadas à Medicina Geral e Familiar, sete dedicadas à doença arterial periférica, à doença venosa e à doença aneurismática, uma

de educação médica, três de enfermagem, três dirigidas a técnicos e nove *workshops* práticos, estando prevista a presença de 600 participantes.

Participam alguns nomes estrangeiros neste grande evento; gostaria de destacar um ou alguns destes ilustres preletores? (se destacar um ou alguns e puder dar-nos resumidamente os seus currículos seria interessante).

Estão confirmados 25 palestrantes internacionais, oriundos de 10 países diferentes. Destaco todos, de A a Z. Naturalmente e para além do contributo individual, cada um deles tem uma importância institucional associada à respetiva sociedade das quais são presidentes ou secretários-gerais e, nesse aspeto, o seu contributo é muito enriquecedor. Acresce referir que à semelhança dos anos anteriores foi solicitada a atribuição de créditos CME pela União Europeia de Médicos Especialistas (UEMS), o que naturalmente representa uma legitimação da qualidade da reunião.

Que novidades no tratamento das doenças vasculares serão discutidas durante estes 2 dias?

Há algumas novidades que são relevantes e transversais. Por um lado, a discussão daquilo que é, cada vez mais, a nossa primeira opção no tratamento cirúrgico das patologias vasculares por via endovascular, minimamente invasiva e em ambulatório, menor morbilidade e maior conforto para os doentes com melhores resultados. É ainda relevante, quer no caso das doenças arteriais, quer nas doenças venosas, a discussão das novidades ao nível dos fármacos, dado que o tratamento médico é muito relevante nas patologias vasculares.

Temos que tratar os doentes eficazmente também do ponto de vista médico e, por isso, podermos falar daquele que é todos os anos a atualização do conceito de *best medical treatment*.

O professor Mansilha é o grande motor deste evento e um nome de destaque inegável no panorama nacional e internacional da área vascular. Gostaria que nos falasse um pouco de si e do seu percurso enquanto médico, professor e investigador...

Eu acho que não devemos ser juizes em causa própria e por isso não serei seguramente a melhor pessoa para responder a esta pergunta. A única coisa que faço questão de destacar é o rigor, honestidade, esforço e dedicação que tento incutir em todas as pessoas que trabalham no meu grupo, quer no Hospital CUF Porto como na Faculdade de Medicina do Porto.